



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
À SESSÃO
Remeta-se ao Governo
_____/_____/_____ O Presidente,

REQUERIMENTO

NOMEAÇÃO DO DIRECTOR DO MUSEU CARLOS MACHADO

Considerando que a transparência na gestão dos dinheiros públicos deve ser uma preocupação constante da boa governação em democracia.

Os euros do Orçamento Regional não são pertença de ninguém, mas sim de todos os açorianos. Assim, não pode haver «filhos e enteados» no que concerne à repartição dos dinheiros públicos.

Considerando que a igualdade de oportunidades é um dever de qualquer boa governação em democracia. Não é um mero chavão que figura muito bem nos Programas do Governo ou que serve para se citar nos preâmbulos de todo e qualquer concurso público de recrutamento de pessoal para a Administração Pública Regional.

A igualdade de oportunidades é um princípio que refuta todo e qualquer tratamento discriminatório dos cidadãos por parte de qualquer Governo, tratando uns como «filhos» e outros como «enteados».

Considerando que surgiram notícias na comunicação social dos Açores dando conta que o «Governo Regional talha concurso à medida» para a Direcção do Museu Carlos Machado, em Ponta Delgada. Desde Julho do corrente ano que aquele Museu está sem uma direcção nomeada, uma vez que não foi renovada a comissão de serviço do anterior director.

Considerando que não há conhecimento de haver sido anunciado nos Órgãos de Comunicação Social e na BEP (Bolsa de Emprego Público) na Internet abertura de Concurso para o provimento do cargo de Director do Museu Carlos Machado.

Entretanto, órgãos da comunicação social açoriana afirmam que o Presidente do Governo Regional já terá escolhido o «seu» nomeado para a

**Grupo Parlamentar**

direcção do Museu Carlos Machado. A «escolha» surgirá «na sequência de uma decisão pessoal de Carlos César e é instituída legalmente, através de um concurso público a anunciar «um dia qualquer»». Assim, informa determinado órgão de comunicação social.

Considerando que a personalidade visada, pela notícia de alguns órgãos de comunicação social dos Açores, «admitiu já ter ouvido falar do assunto e estranhou, surpreso, o facto de se saber duma coisa que era «ultra-secreta»».

A personalidade visada pela notícia sobre a direcção do Museu Carlos Machado adiantaria aos órgãos de comunicação social que «o futuro director do Museu resultaria de um concurso para o qual já teria remetido o seu curriculum».

Perante tais notícias, e ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, abaixo assinados, requerem ao Governo Regional o esclarecimento das seguintes questões:

- 1 – Porque razão o Governo Regional ainda não nomeou um dirigente para o cargo de Director do Museu Carlos Machado, o qual está vago desde Julho do corrente ano?
- 2 – Para quando pensa o Governo Regional nomear um novo director para o referido cargo?
- 3 – Quais as regras que estarão subjacentes ao provimento do cargo de director do Museu Carlos Machado?
- 4 – Tem o Presidente do Governo Regional, enquanto responsável máximo pela Cultura, no IX Governo Regional, algum compromisso com algum cidadão, para nomear para o cargo de director do Museu Carlos Machado, nomeadamente com a personalidade referida pela comunicação social?
- 5 – Terá o Presidente do Governo Regional recebido, da parte da personalidade visada pela comunicação social, uma cópia do seu



curriculum, tendo em vista uma futura nomeação para o cargo de director do Museu Carlos Machado?

Ponta Delgada, 22 de Dezembro de 2005

Os Deputados Regionais

[Handwritten signatures of regional deputies]

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	3850 Proc. N.º 54-03-02
Data:	05/12/22 N.º 95 VIII